

ATA Nº 4.157

Aos 06 dias do mês de setembro do ano de 2016, às 18h09min, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se a **32ª Sessão Ordinária deste Legislativo**, sob a Presidência do Vereador Guido Mario Prass Filho (PP), o qual contou com a presença dos seguintes Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Adalberto dos Santos Lemos (PDT), Arleu Machado de Oliveira (PP), Eduardo Carlos Kohlrausch (PDT), Lauri Fillmann (PDT), Luiz Carlos Balbino de Oliveira (PTB – Vice-presidente), Moisés Cândido Rangel (PSC), Nelson José Martins (PMDB), Régis Bento de Souza (PMDB), Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (PP - Secretário), Sandra Beatriz Schaeffer (PP), Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB), Telmo Vieira (PTB) e Valdecir Vargas de Almeida (PROS). Por determinação do Presidente desta Casa, Vereador Guido Mario Prass Filho, a Diretora Legislativa, senhora Marilene Wagner declarou aberta a presente Sessão Ordinária, desejando boas vindas aos Vereadores desta Casa e aos demais presentes. Para melhor andamento da Sessão pediu a todos que colocassem seus celulares no modo silencioso ou os desligassem. A partir deste instante o Presidente do Legislativo Taquarense deu início aos trabalhos da noite convidando a todos para realizarem em conjunto a Oração do Pai Nosso e em seguida – a pedido do Vereador Eduardo Kohlrausch também foi feito um minuto de silêncio em homenagem póstuma pelo falecimento do senhor Clario Hugentobler, ocorrido no último dia 03/09. Na sequência o Presidente solicitou que a Diretora Legislativa procedesse na leitura da documentação que deu entrada nesta Casa para publicidade da mesma. **MOÇÃO DE APELO Nº 036/2016 – Vereador Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos:** Ao Secretário dos Transportes do RS - Senhor Pedro Westphalen - providências regentes na travessia da ERS 239 com os Bairros Empresa e Ideal em nossa cidade, em virtude de diversos acidentes ocorridos na mesma. Nesse momento o Presidente perguntou aos Vereadores se a Moção acima descrita poderia ser votada ainda nesta Sessão, visando agilizar o seu encaminhamento, devido à relevância do assunto. Os Vereadores acataram a sugestão e os membros da Comissão de Constituição e Justiça apresentaram Parecer verbal sendo favoráveis a referida Moção. Após o Presidente com a concordância dos demais Vereadores colocou em bloco a votação da matéria adiante e a mesma foi **APROVADA** por unanimidade. **Indicações:** Nº 297 a 299/2016. **Moção de Apelo nº 036/2016.** Depois da Ordem do Dia o Presidente Guido Mario deu início ao Grande Expediente, concedendo o tempo de 05 (cinco) minutos a cada Vereador inscrito, seguindo a ordem alfabética descrita no Artigo 92 do Regimento Interno desta Casa. Antes disso o Presidente manifestou-se dizendo que por encontrarem-se num ano eleitoral, e apenas na intenção de auxiliar, lembra a todos que as manifestações ocorridas durante as Sessões realizadas nesta Casa serão de inteira responsabilidade do Vereador que utilizar a palavra. **PALAVRA EM EXPEDIENTE: VEREADOR NELSON JOSÉ MARTINS (PMDB):** Bem, eu... Há dois meses atrás, eu fiquei—não falei aqui na Casa até porque eu não costumo falar sem ter documento na mão. Há dois meses atrás, o prefeito foi... eu... Vereador Moisés, se quiser confirmar, foi um que tava no lugar quando o prefeito dizia que eu não ia concorrer porque ia cassar o meu mandato. Então, quero dizer aos senhores, eu não falei porque eu acho que eu não falo quando não tenho documentos na mão. Houve uma— e é um direito de qualquer um, entrar com uma ação de impugnação de registro. Entraram contra mim, contraa minha pessoa—contra a minha pessoa, que eu digo, o candidato—os seguintes partidos: PTB, PP, PRB, PT, PSD, PROS, REDE, PPS e... Foram os que entraram, e é o direito de qualquer um entrar, e a gente não fala sem ter documentos na mão. Esses

partidos entraram realmente contra mim; inclusive, o seu prefeito disse na casa do João agora, há dez ou quinze dias atrás, que sabiam disso as executivas, os diretórios e todos os candidatos desses partidos—isso ele disse na casa do João; eu não ouvi ele dizer, mas o João é uma pessoa honesta. Bom, pessoal... Foi pra—isso, vocês sabem que a gente não fala sem... Foi pra Jus—foi lá pra... A impugnação em Taquara. Não tem como impugnar. Eu não precisava nem sair do RPPS—só sai o presidente—, mas eu saio porque eu acho que cada um, quando tá num setor desses, tem que sair; cheio de coisas... Agora, hoje saiu a sentença, o juiz—eles vão ir pra Porto Alegre recorrer. Eles tem que cuidar realmente, nessa Prefeitura... Eu não entrei com isso aqui porque acho que isso aqui até é da Polícia Federal, mas eu não entrei porque a pessoa é candidata, que assinou isso aqui. Vocês estão vendo esse documentozinho aqui, lá da saúde? Tudo certinho. Atrás desse documento, diz o seguinte: “paciente SUS, favor cobrar valor diferenciado” tá aqui, e aqui tá o recibo—aquí tá o recibo de quem cobrou. Eu não fiz nada porque a pessoa é candidata e eu acho que a gente ganha a eleição não no tapetão, ganha no voto. Então eu não fiz nada, tá aqui—mas certamente, assim que passar as eleições, porque a responsabilidade disso daqui é do senhor prefeito. Cobrando do paciente do SUS, quando na realidade se um médico cobrar, ele tira uma carteira, não pode mais exercer a função, nada. Então vocês olhem: invés de eles cuidarem do que tem que cuidar—né? Que é esse tipo de coisa—não cuidam, não cuidam... Eu sou limpo, nunca peguei um centavo de funcionário nenhum, não tenho processo nenhum em Porto Alegre—sou limpo; isso eu não faço. Nunca peguei um cargo, botei na Câmara ou em qualquer lugar pra trabalhar pra mim—nunca fiz isso e não faço. Agora, uma coisa eu quero dizer pra vocês: não vou conseguir chegar nas pessoas que eles botaram pagando—pessoas da Prefeitura—pra ir nos lugares dizer que eu não era candidato. Outra coisa: o advogado aqui ó, desse processo, por incrível que pareça é uma empresa—Felipe Garcia—que contratou o serviço. Mas quem foi no dia defender? Ferreira, ganhando dos cofres do município e o advogado também. Advogado ou servidor público não pode ir lá fazer defesa de partido; isso agora nós vamos tocar pra frente pra ver o que vai acontecer. Eu quero dizer pra vocês: eu não acredito que todo mundo que o prefeito disse sabia da história; ou—não é “sabia”—que tivesse concordado com isso. Porque eu conheço uma série de candidatos que são pessoas... Até amigos meus que eu acho que não fariam isso. Mas o prefeito foi claro: todos os candidatos, todas as diretorias e todas as executivas sabiam disso. Então, eu me reservo o direito de hoje, daqui pra frente, aguardar as coisas pra ver como elas vão ficar aqui na frente—vamos aguardar, eles vão recorrer pra Porto Alegre agora pra tentar me derrubar. Agora, isso é uma vergonha; tem que me derrubar no voto. Se em Taquara, ficou decidido... E outra coisa, pessoal, aqui ó: eu não precisava sair. E se eu quiser sair, em quatro meses eu saí porque eu sou representante do Sindicato municipal, do órgão de classe... Mas não é isso aí, eu não era o presidente; só o presidente—a lei e as jurisprudências dizem isso, mas infelizmente eles querem me tirar porque eu achei o furo do asfalto nesse município, onde estavam cobrando seis centímetros e botando dois—aí é que o problema, tiveram que refazer e quanto custou isso? Mas a empresa não pode; não pode fazer isso que tava fazendo. E outra coisa: assim que eu tiver tempo, vou medir o resto do asfalto dessa cidade, porque também, todos eles têm furo. Então vou aguardar pra ver o que vai acontecer, porque vamos ver se essas pessoas todas vão se manifestar em relação a isso. **Vereador Valdecir Vargas de Almeida:** Questão de ordem, senhor presidente. **Presidente da Câmara Guido Mario Prass Filho:** Concedida, vereador. **Vereador Valdecir Vargas de Almeida:** Presidente, como foi citado o meu partido pelo colega vereador Nelson—sou presidente do PROS—, momento algum alguém me consultou pra entrar na Justiça; claro que a gente faz parte de uma coligação,

estamos respondendo pela coligação, mas eu como vereador e colega do vereador Nelson em momento algum autorizei alguém a entrar na Justiça pra isso. Quero deixar bem claro, seu Nelson, tá? Obrigado, senhor presidente. Nada mais havendo a tratar, às 18h25min o Presidente encerrou a presente Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 13 de setembro de 2016, às 18 horas no Plenário desta Casa, lembrando ainda que dia 12/09 (segunda-feira), às 19h será realizada Sessão Solene alusiva aos Festejos Farroupilhas, na Sede Campestre do C.T.G. O Fogão Gaúcho. E, para constar, eu Silvana Fernandes Lopes, Servidora da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, lavrei a presente Ata, que segue assinada por mim e pelo Servidor Nicolas Giovanni Busanello, o qual transcreveu o tempo de uso da Palavra em Expediente. E, conforme Resolução nº 004/2015, segue também assinada pelos Vereadores presentes nesta Sessão. Sala de Sessões, 06 de setembro de 2016.